EUA: Minnesota procura colaboração médica com Cuba

Uma resolução apresentada na legislatura do estado americano de Minnesota pede colaboração médica e científica com Cuba para enfrentar a pandemia do coronavírus SARS-Cov-2 que está atingindo o mundo hoje.

O documento pede que o governador do Minnesota, democrata Tim Walz, guie o Departamento de Saúde e outras agências para investigar o potencial de colaborar com a ilha para obter assistência e conhecimento cruciais que beneficiam os residentes do estado no meio da crise da saúde. .

Além disso, estabelece que a legislatura de Minnesota apela ao Congresso e à Presidência dos Estados Unidos para suspender as restrições que impedem o acesso aos conhecimentos médicos cubanos, incluindo a importação do interferão recombinante alfa-2B para combater com mais eficácia o coronavírus causador da doença. Covid19.

A Resolução SF 4619, de autoria das senadoras estaduais Sandra Pappas e Patricia Torres Ray, também entende que o legislador exorta outros territórios da América do Norte a ingressar nesta ação e aprovar os mesmos documentos ou documentos semelhantes.

O texto, apresentado na sexta-feira passada e submetido à consideração do Comitê de Finanças e Saúde e Serviços Humanos do Senado de Minnesota, observou que o coronavírus criou uma pandemia global que requer cooperação internacional para derrotá-lo.

Cuba tem uma longa história de assistência médica a outros países e grande parte de sua equipe médica está agora intimamente envolvida na luta contra o Covid-19 como parte da Brigada Médica Internacional Henry Reeve, especialmente treinada contra desastres e epidemias graves, disse ele.

A resolução observou que a nação caribenha oferece regimes de tratamento que usam o medicamento Interferon alfa-2B recombinante, que não foi aprovado para uso nos Estados Unidos devido a maiores restrições à colaboração com Cuba.

Além disso, ele ressaltou que em um extenso manual médico sobre como tratar o Covid-19, publicado recentemente pela Faculdade de Medicina da Universidade de Zhejiang, na China, esse medicamento é 'um componente crucial do tratamento antiviral para combater o coronavírus e também é usado como medida preventiva para proteger os profissionais de saúde do contágio '.

O documento indicava que mais de 80 nações demonstraram interesse em adquirir esse medicamento cubano, o que demonstra confiança no sucesso da terapia para enfrentar a pandemia.

Ele também lembrou que o bloqueio imposto pelos Estados Unidos a Cuba há quase 60 anos 'restringiu severamente a colaboração em pesquisas científicas e médicas', observando que os residentes de Minnesota se beneficiariam da experiência médica da ilha, como fizeram. muitos países do mundo.

Fonte:

Prensa Latina
Segunda, Maio 18, 2020

Source URL: http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/noticia/eua-minnesota-procura-colaboracao-medica-com-cuba